



A CULTURA MATERIAL ESCOLAR COMO FONTES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Tamara Raiane Rocha Paes
Joseni Pereira Meira Reis
Universidade do Estado da Bahia
(UNEB – *Campus XII*)

Resumo

Este trabalho é um recorte da pesquisa de Iniciação Científica (IC), ainda em desenvolvimento na Universidade do Estado da Bahia, *Campus XII*, no período de 2023/2024. Nesse sentido, essa pesquisa tem como primeiro objetivo mapear e analisar os estudos acerca da cultura material escolar como fontes e sua contribuição para a história da educação, no banco de dados do Google Acadêmico, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados revelam a importância da cultura material escolar para a compreensão dos processos educativos vinculados a um contexto e época, além da necessidade de preservar as fontes documentais para salvaguardar a memória e a história de cada instituição.

Palavras-chave: Cultura material da escola. História da Educação. Fontes documentais.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este texto se apresenta com a proposta de realizar um levantamento das produções científicas dos últimos dez anos sobre a cultura material escolar como fontes e sua contribuição para a história da educação. Surge da pesquisa de iniciação científica intitulada “A cultura material escolar como fontes para a história da educação: inventário e organização de um acervo” (Edital de IC/UNEB nº 019/2023), que visa mapear e inventariar um acervo de fitas VHS, que se constituem como bens materiais da cultura escolar existentes no arquivo do *Campus XII*, com o intuito de construir um Centro de Memória para manter e preservar objetos da cultura material da instituição, que nos informe sobre as práticas e vivências educativas presentes no *Campus*, bem como na região. Um espaço de memória que seja dinâmico e interaja com a atualidade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

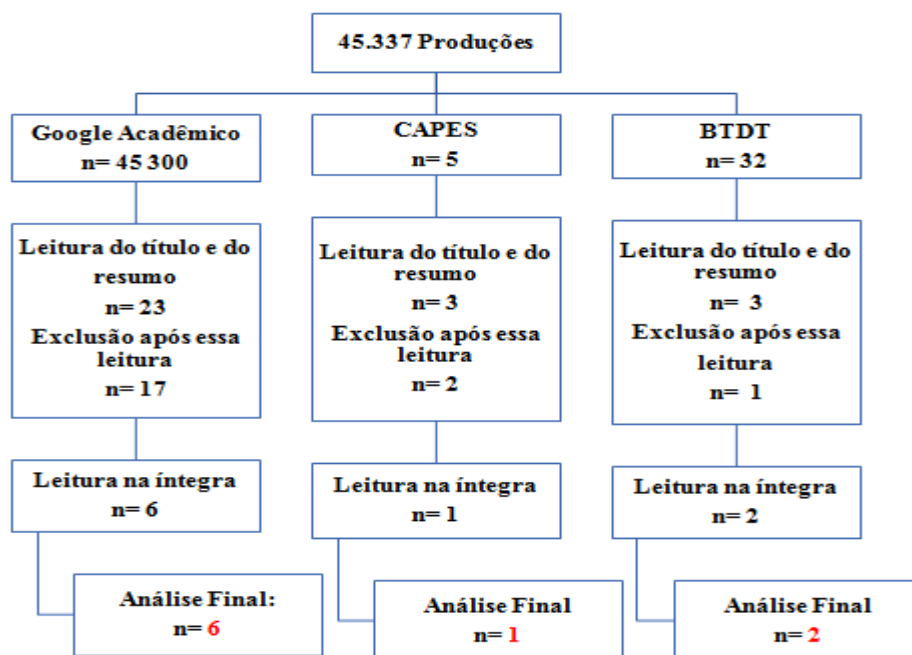
OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo mapear e analisar os estudos acerca da cultura material escolar como fontes e sua contribuição para a história da educação.

PERCURSO METODOLÓGICO

De início, foi feito o levantamento bibliográfico de estudos sobre a cultura material da escola, utilizando os três bancos de dados: Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. A escolha desses repositórios deve-se ao fato de considerarmos os mais utilizados, visto que são amplamente demandados em consultas de revisão, bem como pela facilidade de manuseio. Foram utilizados os descritores "cultura material escolar", "história da educação", "centro de memória" e "fontes documentais", com a inserção do operador booleano and, além do recorte temporal entre 2013 e 2023. As etapas do processo de refinamento estão esquematizadas na figura 1.

Figura 1: Fluxograma da seleção do levantamento de produções científicas



Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da pesquisa, 2023.



AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

As pesquisas encontradas no Google Acadêmico abordam arquivos escolares, memória da educação, educação profissional, patrimônio histórico-educativo, cultura material escolar, preservação e mobiliário escolar. No artigo “Inventariar fundos e descrever documentos: preservação da cultura material da escola do trabalho de Niterói, RJ”, Souza (2016), através do levantamento de fontes historiográficas da educação profissional em Niterói, constatou a forte ligação da instituição escolar com o âmbito industrial e ratificou a importância da organização e inventariação de fontes historiográficas escolares para preservar a memória e a história da educação profissional em Niterói. Souza (2013), na pesquisa “Preservação do patrimônio escolar no Brasil: notas para um debate”, destaca que a inserção do patrimônio escolar no debate público, político e no campo da preservação ainda é um desafio a ser enfrentado. Contudo, ressalta quatro aspectos que exteriorizam a relevância do patrimônio educacional: centros de memória, encontros científicos, grupos de pesquisa sobre a temática e também publicações.

Kanazawa e Rocha (2000), no texto "Um mobiliário para o ensino profissional: notas sobre a carteira de desenho", por meio da análise do mobiliário concedido ao ensino de desenho técnico em uma instituição de ensino profissional, destacam a compreensão da cultura material como uma dimensão significativa da cultura escolar. No artigo “Patrimônio Histórico-Educativo: registrando a história institucional do Núcleo de Educação Infantil da Unifesp”, Paulino, Silva e Nascimento (2023) evidenciam que a cultura material da escola possibilita elucidar as lacunas das narrativas ditas e não ditas, a relação entre passado e presente, denotando progressos e retrocessos dentro desse espaço. Já na pesquisa “Fontes e cultura escolar: registros escolares, relatórios de estágio e relatos orais”, Neto (2021) apresenta as potencialidades dessas fontes documentais, bem como algumas questões metodológicas. Enquanto na dissertação “Do artesanal ao digital - uma genealogia dos meios de produção e reprodução de folhinhas de atividades em cadernos de alunos”, Monks (2019) estabelece uma relação entre a cultura material da escola, materializada pelas folhinhas, e a



cultura empírica exteriorizada pelas professoras na produção e reprodução dessas folhinhas.

No Portal de Periódicos da CAPES, encontramos o artigo “A Cultura Material da Escola: Apontamentos a partir da História da Educação”, no qual Paulino (2019) faz pontuações acerca da importância das fontes documentais para a compreensão das práticas escolares e enfatiza também que a materialidade escolar na historiografia possibilitou superar certa maneira de se refletir e de realizar a história da educação.

Os estudos identificados na BDTD falam sobre objetos de ensino, práticas escolares e cultura escolar. Eloi (2022), na dissertação “A disciplina escolar ciências: o caso da escola Raul Saddi (1974-2012)”, buscou analisar de que maneira os objetos de ensino de ciências estiveram presentes na cultura escolar de 1974 a 2012 e também compreender a forma como se deu a apropriação desses elementos na instituição. Os resultados demonstraram que os objetos arcada dentária e torso bissexual foram os mais marcantes durante o período analisado. Corrêa (2020), na pesquisa “Escola Técnica do Comércio em Cuiabá (1945-1957)”, utilizou como objeto de estudo a cultura escolar da Escola Técnica do Comércio em Cuiabá, que oferecia educação técnica comercial. Constatou-se, a partir da análise das fontes documentais, que até mesmo as disciplinas de caráter geral tinham orientação voltada para a formação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas consultadas sobre a cultura material da escola como fontes para a história da educação, referente ao período de 2013 a 2023, reafirmam a relevância de organizar e inventariar fontes historiográficas escolares para preservar a memória e a história da instituição, ressaltando também a necessidade de inserção do patrimônio escolar no debate público, político e no campo da preservação. Assim, os estudos destacaram a importância da cultura material escolar para a compreensão dos processos educativos vinculados a um contexto e época, nas interações entre os sujeitos e na reconstrução das práticas pedagógicas. Ademais, ressalta-se que, para viabilizar a investigação desses aspectos, é necessária a preservação das fontes documentais, salvaguardando assim a memória e a história de cada



instituição. Através da leitura dessas pesquisas, foi possível também ter contato com diversas metodologias que auxiliaram no desenvolvimento do estudo, além de exemplificarem formas de categorizar e analisar as fontes documentais.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Giselle Estevam Chiozini. **Escola Técnica do Comércio em Cuiabá (1945-1957)**, Cuiabá, p. 1-139, 2020. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMT>. Acesso em: 26 fev. 2024.

ELOI, Ana Paula Borges. **A Disciplina Escolar Ciências: O Caso Da Escola Raul Saddi (1974-2012)**. p. 1-261, 2022. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSP>. Acesso em: 26 fev. 2024.

KANAZAWA, Júlia Naomi; ROCHA, Heloísa Helena Pimenta. Um mobiliário para o ensino profissional: notas sobre a carteira de desenho. **Revista Educação e Emancipação**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. p.162–188, 2020. DOI: 10.18764/2358-4319.v13n3p162-188. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/15686>. Acesso em: 26 fev. 2024.

MONKS, Joseane Cruz. **Do artesanal ao digital - uma genealogia dos meios de produção e reprodução de folhinhas de atividades em cadernos de alunos**. Pelotas, p. 1-152, 2019. Disponível em: <https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/5653>. Acesso em: 26 fev. 2024.

NETO, Antonio Simplicio de Almeida. Fontes e cultura escolar: registros escolares, relatórios de estágio e relatos orais. **Revista de Fontes**, Guarulhos, v. 08, n. 15, p. 53-77, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.ifba.edu.br/ensinoemfoco/article/download/481/342/1460>. Acesso em: 26 fev. 2024.

PAULILO, André Luiz. A cultura material da escola: apontamentos a partir da história da educação. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 19, 1-27, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/46818>. Acesso em: 26 fev. 2024.

PAULINO, Peterson Mendes; SILVA, Dilma Antunes; NASCIMENTO, Ana Paula Santiago. Patrimônio Histórico-Educativo: registrando a história institucional do Núcleo de Educação Infantil da Unifesp. **Cadernos de Educação**, n. 67, p. 1-22, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/educacao/article/view/6710>. Acesso em: 26 fev. 2024.

SOUZA, Elisabete Gonçalves de. Inventariar fundos e descrever documentos: preservação da cultura material da escola do trabalho de Niterói, RJ. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 12, p. 167–185, 2016. Disponível em:

XXI SEMANA ACADÊMICA

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

NUPE
Núcleo de Pesquisa
& Estudos

<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/610>. Acesso em: 25 fev. 2024.

SOUZA, Rosa Fátima de. Preservação do Patrimônio Histórico Escolar no Brasil: notas para um debate. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 14, n. 26, p. 199 – 221, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723814262013199>. Acesso em: 24 fev. 2024.